

PERA/2223/1600215 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Sérgio Pereira dos Santos

Susana Garrido

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Europeia

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

FCST - Faculdade de Ciências Sociais e Tecnologia

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Gestão

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5_M-G_2021_Depacho 7854_2021.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão e Administração

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

345

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

N/A

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

N/A

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos / 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

50

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Número pretendido: 80 vagas.

Face ao valor anterior de 50, seguem as justificações:

- i) Tem existido nos últimos anos um aumento acentuado da procura para Mestrados na área da Gestão;
- ii) Nos dois últimos anos, a UE deixou de aceitar candidaturas para este CE, devido ao atingimento dos valores aprovados bem antes do início das atividades escolares;
- iii) Tem sido crescente o número de estudantes da UE e também de outras universidades) que pretendem progredir nos seus estudos através de continuidade das licenciaturas entretanto concluídas;
- iv) Sendo o CE lecionado nas línguas portuguesa e inglesa, existe a possibilidade se atrair mais estudantes internacionais, o que tem sido verificado na prática (peso significativo cada vez maior de estudantes internacionais no CE);
- v) O valor pretendido resulta também da visualização dos objetivos definidos pela UE relativamente ao crescimento do CE nos próximos anos.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Estão habilitados a frequentar os Mestrados da Universidade Europeia:

- Os titulares de um grau de licenciatura em Gestão ou equivalente legal;
- Os titulares de um grau académico superior estrangeiro, reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- Os detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo órgão competente como atestando capacidade para realizar este ciclo de estudos.

Os candidatos estarão sujeitos a um processo de seriação, de acordo com os seguintes critérios:

- Média final do curso dos candidatos;
- Análise e pontuação dos currículos académicos e profissionais dos candidatos;
- Entrevista de motivações.

As pontuações de cada critério são estabelecidas e atualizadas sob proposta do Reitor e ratificadas pelo Conselho Científico, que estabelecerá níveis de pontuação de acordo com a natureza e os intervalos de experiência profissional, os cursos de formação e outros elementos de interesse.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Diurno e Pós-Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Europeia, Quinta do Bom Nome, Estrada da Correia, 53, 1500-210, Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

Na sequência do acréscimo do número de candidatos, a instituição solicita um aumento do número máximo de admissões de 50 para 80, a que corresponde um aumento de 60% no número de admissões atual. A Comissão de Avaliação Externa (CAE) vê com alguma apreensão este pedido, pelas razões que seguidamente se descrevem:

- 1º) A carga letiva de vários docentes já se apresenta excessiva, situação que será agravada com o aumento do número máximo de admissões e a necessidade de criação de novas turmas;
- 2º) O curso apresenta uma taxa de eficiência formativa muito baixa, pelo que se impõe melhorar primeiro as práticas existentes no sentido de mitigar este problema;
- 3º) Em nenhum dos anos para os quais existem dados houve uma procura igual ou superior a 80 candidatos, verificando-se inclusivamente na última edição que ficaram vagas por preencher. Acresce que mesmo com uma procura superior às vagas existentes, as notas mínima e média dos candidatos colocados são muito baixas, situação que será provavelmente agravada com o aumento do número de admissões.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O coordenador do Ciclo de Estudos (CE) apresenta um perfil adequado. Nomeadamente, é doutorado na área de formação fundamental do mestrado, ou seja, em Gestão e Administração, encontra-se integrado na carreira docente do ensino universitário em regime de tempo integral e é membro do Centro de Investigação BRU ISCTE-IUL que obteve a classificação de excelente na última avaliação. De acordo com a Ficha Curricular do Docente, este não apresenta, no entanto, produção científica recente em revistas de referência na área da gestão.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Nomeadamente, 95% dos docentes afetos ao ciclo de estudo (ETI) estão a tempo integral na instituição, 97,5% detêm o grau de doutor e 70% apresentam um grau de doutor na área fundamental do CE. A instituição indica ainda que 3 docentes ETI não doutorados são especialistas, no entanto, esta informação é inconsistente com o corpo docente apresentado dado que apenas um dos docentes é não doutorado.

O corpo docente apresenta-se estável, uma vez que 75% dos docentes de carreira têm uma ligação à instituição por um período superior a 3 anos.

Não obstante não estar claro no relatório qual a carga letiva anual dos docentes, atendendo aos valores indicados nas fichas dos docentes e à nota apresentada pela instituição no ponto 3.2.1, os valores apresentados parecem sugerir que vários docentes já têm uma carga letiva excessiva. Este facto é particularmente preocupante porque a carga letiva não parece ainda refletir a carga letiva associada ao ciclo de estudos em apreciação nem a possibilidade de a mesma vir a ser substancialmente agravada com o aumento do número de admissões e a criação de novas turmas.

Quanto à dinâmica de formação, não se encontra nenhum docente em formação. É importante

realçar, no entanto, que apenas um dos docentes afetos ao ciclo de estudos é não doutorado, encontrando-se este em regime de tempo parcial na instituição.

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente qualificado e especializado na área do ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Tratando-se de um curso de 2º ciclo, é importante criar condições para que o coordenador do curso possa publicar em revistas de referência na área fundamental do ciclo de estudos.

É importante garantir um maior equilíbrio na carga letiva dos docentes, evitando cargas letivas semanais superiores a 9 horas por forma a permitir aos docentes dedicar também tempo a atividades de investigação.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A instituição dispõe de 58 colaboradores a tempo inteiro dos quais 30 detém o grau de licenciado, 10 o grau de mestre e 6 o grau de doutor. No entanto, o relatório não fornece informação sobre o número de pessoal não-docente afeto especificamente ao CE, mas sim a todos os serviços de apoio à lecionação das diversas ofertas formativas da Universidade Europeia, os quais abarcam importantes valências diferenciadoras.

Em termos de competências profissionais e técnicas do pessoal não-docente de suporte ao funcionamento do Mestrado em Gestão, a informação apresentada é também generalista referindo apenas a sua qualificação e a quantidade do pessoal não-docente distribuído pelas diferentes qualificações, mas sem informação por tipo de serviço prestado.

Na Universidade Europeia existe um plano de desenvolvimento profissional em que os colaboradores, em cada ano, identificam as suas perspetivas de desenvolvimento de carreira, as necessidades de desenvolvimentos de competências e de conhecimento, que por sua vez vão originar o seu plano de formação para esse ano.

3.4.2. Pontos fortes

O corpo de pessoal não-docente, é constituído maioritariamente por licenciados, mestres e doutores.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A procura pelo Mestrado em Gestão da Universidade Europeia sofreu um aumento considerável em termos de número de candidatos do penúltimo para o último ano. O crescimento do último ano para o ano corrente foi mais modesto. De notar, também, que o número de candidatos se apresenta em todos os anos acima do número de vagas.

Ainda assim, há indicadores que suscitam alguma apreensão. Nomeadamente, o facto de o número de colocados ser inferior ao número de vagas em dois dos 3 anos em análise e o facto das notas mínimas (i.e. 10 valores) e médias dos candidatos colocados (i.e. 10,7; 11,6 e 13) serem relativamente baixas, sugerindo que o ciclo de estudos não está a conseguir recrutar candidatos com formações de base sólidas, facto que poderá estar na base da baixa eficiência formativa do ciclo de estudos.

4.2.2. Pontos fortes

Procura elevada do ciclo de estudos por parte de estudantes de países de língua oficial portuguesa.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A Instituição de Ensino Superior (IES) deverá desenvolver esforços no sentido de captar melhores alunos para o ciclo de estudos.

Dada a baixa nota de candidatura do último colocado e a nota média de candidatura também baixa, sugere-se que a instituição seja mais exigente no processo de seleção dos candidatos.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O curso de mestrado apresenta uma taxa de eficiência formativa muito baixa, na ordem dos 10% nos dois últimos anos em análise. Dos 118 alunos inscritos pela primeira vez no curso nas últimas 3 edições, apenas 12 concluíram o curso na sua duração normal.

Segundo as estatísticas da DGEEC, não havia desempregados inscritos com o Mestrado em Gestão obtido na Universidade Europeia nos anos de 2018 a 2021.

5.3.2. Pontos fortes

Ausência de desemprego entre os graduados.

5.3.3. Recomendações de melhoria

A coordenação do CE deve desenvolver esforços no sentido de identificar as causas subjacentes à baixa eficiência formativa e assim delinear estratégias para reverter esta situação.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

A IES dispõe de um Centro de Investigação próprio (UNIDCOM/IADE - Unidade de Investigação em Design e Comunicação) com a classificação de Muito Bom, mas numa área marginal à área fundamental do CE. Neste centro de investigação encontram-se integrados 2 docente. Existem mais 9 docentes integrados em centros de Investigação sediados em outras Instituições de ensino superior, cuja avaliação vai desde o Bom ao Excelente. Dois destes centros são, no entanto, em áreas afastadas da área fundamental do CE. Dos 22 docentes afetos ao CE, apenas 11 se encontram integrados em unidades de investigação financiadas.

Em termos gerais, observam-se assimetrias muito significativas ao nível da produção científica do corpo docente quer em quantidade quer em qualidade. Embora alguns docentes tenham produção científica em revistas internacionalmente reconhecidas pela sua qualidade (e.g. Applied Psychology, Journal of Organizational Behaviour, The International Journal of Hospitality Management, Journal of the Academy of Marketing Science, Journal of Vocational Behavior e The International Journal of Human Resource Management), há vários outros cuja produção científica parece materializar-se essencialmente em artigos de conferências e capítulos de livros.

A CAE realça também que as fichas dos docentes e a lista de publicações do corpo docente não parecem refletir, em alguns casos, a sua produção científica de maior qualidade e relevância para o ciclo de estudos, pelo que sugerimos que seja dada maior atenção à preparação destes documentos para melhor refletirem as atividades científicas do corpo docente afeto ao ciclo de estudos.

Existe alguma produção de natureza pedagógica e as atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico apresentam alguma expressão.

O CE, com a colaboração dos alunos, tem desenvolvido algumas iniciativas de cariz social de apoio à comunidade, desde voluntariado, apoio a algumas IPSS, criação do “Dia da Responsabilidade Social”, etc. Além disso, alguns docentes prestam serviços à comunidade através da sua participação em Comissões de Ética e Deontologia, no Conselho Fiscal de entidades do setor empresarial do estado, como Consultores nas áreas de inovação e mudança, como membros do programa Pessoas, Redes de Formação Inicial Marie Curie, entre outros.

Existe também alguma participação dos docentes e investigadores no desenvolvimento de redes de investigação em diversas áreas científicas e o seu envolvimento em vários projetos internacionais de mobilidade e não só, na área fundamental do CE. O relatório não permite perceber, no entanto, o valor do financiamento associado a cada projeto.

6.6.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Disseminar algumas boas práticas já existentes ao nível da produção científica no sentido de reduzir as assimetrias existentes ao nível do corpo docente.

Implementar práticas que promovam a qualidade da produção científica em detrimento da quantidade.

Aumentar o número de docentes integrados em unidades de investigação na área do ciclo de estudo financiadas pela FCT.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Em termos de programas de mobilidade internacional incoming, quer para estudantes quer para docentes, a IES apresenta valores bastante positivos. Os programas de mobilidade outgoing, quer no caso dos estudantes, quer no caso dos docentes, apresentam, no entanto, valores de participação mais modestos.

Existe uma percentagem considerável de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos, mais especificamente de 61,1%.

A IES refere possuir uma extensa rede de parcerias internacionais composta por acordos ERASMUS, acordos bilaterais e programas exclusivos para os CE, mas sem especificar quais os que se aplicam ao ciclo de estudos em avaliação.

7.4.2. Pontos fortes

Elevada percentagem de alunos estrangeiros matriculados no CE.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a uma maior mobilidade outgoing tanto dos estudantes como dos docentes, aproveitando os acordos existentes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Na Universidade Europeia existe uma direção para a garantia da qualidade e acreditação, que se encontra estruturada em três áreas: Modelos e práticas pedagógicas; Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ); e Acreditação e informação académica.

A política de qualidade da Universidade Europeia encontra-se refletida no seu plano estratégico e especifica os planos de ação a executar, metodologias a seguir, objetivos a atingir, elementos a monitorizar e a calendarização e definição de responsabilidades dos diferentes intervenientes envolvidos. Ao nível dos ciclos de estudo, esta política consubstancia-se nos seguintes processos e instrumentos: Questionário de Avaliação à Docência; Balanço do Semestre Letivo; Uso de indicadores de Desempenho; Reunião de Avaliação do Semestre Letivo; Análise dos Livros de Sumários; e Relatório de Produção Científica.

O pessoal docente é avaliado, por sua vez, através de um conjunto de indicadores nas seguintes 3 grandes áreas: ensino, produção científica e compromisso organizacional. Existe também na Universidade Europeia um modelo de avaliação de desempenho para o pessoal não-docente realizado por objetivos em que cada colaborador define os seus próprios objetivos, e identifica as suas necessidades de formação e desenvolvimento profissional.

Não obstante a instituição dispor de mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a CAE considera que existe potencial de melhoria em algumas áreas na medida em que ao longo do relatório são identificadas várias inconsistências ou incorreções que poderiam ter sido evitadas através de um processo de controlo da qualidade mais rigoroso. Por exemplo, a descrição feita nas alíneas (v), (vi) e (vii) na secção 2.4 não está consistente com a estrutura curricular do ciclo de estudos. É referido também que existem 3 docentes não doutorados especialistas quando o corpo docente apenas apresenta um docente não doutorado.

8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Acelerar o processo de acreditação do SIGQ pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na sequência da avaliação anterior, a instituição implementou ou tem em curso um conjunto de medidas de melhoria do ciclo de estudo que passam, em termos gerais, pela 1. Definição de uma estratégia de reforço da atividade de investigação do corpo docente e de incremento das publicações regulares na área científica do curso, contemplando, entre outras linhas de ação, a criação um centro de um investigação próprio (ERU Europeia Research Unit), a criação de metas para publicações científicas e pedagógicas e a adoção de uma política de incentivos à investigação; 2. Incremento da dimensão internacional das UC com a criação de uma nova UC de International Business/Negócios Internacionais; 3. Revisão dos conteúdos programáticos e da didática (práticas pedagógicas) das UC Marketing Management e Strategic Management; 4. Inclusão de conteúdos de negociações interculturais na UC Negociação e Gestão de Conflitos; e 5. Atualização da bibliografia

das UC.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Como ações de melhoria futuras a instituição propõe: 1. Reforçar as medidas já implementadas; 2. Aumentar as relações e parcerias empresarias; 3. Ampliar o uso de práticas pedagógicas baseadas no Challenge Based Learning (CBL); 4. Reforçar os incentivos financeiros à publicação; 5. Reforçar a mobilidade de estudantes e docentes.

A CAE considera que as medidas propostas vão ao encontro de algumas das sugestões de melhoria apresentadas ao longo deste relatório. Ainda assim, parece-nos fundamental serem implementadas medidas tendo em vista melhorar a eficiência formativa do ciclo de estudos. Da mesma forma, os incentivos à investigação devem ser definidos no sentido de privilegiar a qualidade da produção científica em detrimento da quantidade.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A IES apresenta uma proposta de reestruturação curricular que se consubstancia quer numa alteração da estrutura curricular quer do plano de estudos do curso.

Ao nível da estrutura curricular, a instituição propõe um ligeiro ajustamento do número de ECTS atribuído a cada área científica e que resulta essencialmente do facto de todas as UC passarem a ter 6 ECTS. Por exemplo, o número de créditos ECTS obrigatórios da área da gestão e do marketing diminui de 87,5 para 84, e de 7 para 6, respetivamente. Já no caso da área da Estatística o número de ECTS obrigatórios aumenta de 4,5 para 6.

Ao nível do plano de estudos, para além de todas as UC passarem a ter 6 ECTS, com o consequente ajustamento ao nível das horas de contacto e das horas de trabalho totais, a instituição propõe integrar os conteúdos da UC de Liderança e Gestão de Equipas na UC de Gestão de Pessoas, eliminando a primeira UC. A principal alteração ocorre, no entanto, ao nível do número de unidades curriculares optativas que passa de 6 para 4, no sentido de fomentar uma melhoria na logística escolar. A UC de Metodologia de Investigação passa a constar no primeiro semestre do curso e retificam-se ainda os nomes de duas UC em inglês: Management Accounting and Control (antes Accounting and Management Control) e Internship Report (antes Internship Plan).

A CAE concorda com a proposta de reestruturação curricular na medida em que não antecipa que as alterações propostas possam prejudicar a qualidade do ciclo de estudos. Ainda assim, alerta a instituição para a necessidade de garantir escolha aos estudantes ao nível das unidades curriculares optativas na medida em que não obstante o plano de estudos proposto contemplar 4 UC optativas, duas delas acabam por não o ser, dado que a estrutura curricular obriga à seleção de uma UC da área do Marketing e uma de Contabilidade e Fiscalidade e entre as unidades curriculares de opção existe apenas uma UC em cada uma destas áreas, pelo que acabam por não constituir uma verdadeira opção para os estudantes.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos é coordenado por um docente com perfil adequado e o seu corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado. Embora o número de candidatos tenha vindo a aumentar e seja consideravelmente superior ao número de vagas disponíveis, o curso revela alguma dificuldade em atrair bons candidatos, não só porque o número de colocados nem sempre atinge o número de vagas existentes, mas também porque as notas de candidatura dos últimos colocados e as notas médias dos colocados são relativamente baixas. Este facto poderá estar na base da baixa eficiência formativa do ciclo de estudos, pelo que é importante que a instituição implemente medidas no sentido de mitigar este problema.

Ao nível da investigação observam-se melhorias desde a última avaliação. No entanto, continuam a verificar-se assimetrias muito significativas entre docentes quer ao nível da quantidade quer da qualidade da produção científica. Dado que existem docentes a conseguir publicar em revistas científicas de grande qualidade, é importante que a instituição procure disseminar as boas práticas. Parece-nos também importante que algumas iniciativas já existentes e que procuram encorajar a produção científica, privilegiem a qualidade em detrimento da quantidade.

A instituição dispõe de um conjunto de processos e instrumentos de garantia da qualidade que consideramos adequados e que têm contribuído para a melhoria do ciclo de estudos.

A instituição propõe também uma ligeira reestruturação curricular do curso que consideramos adequada, sendo que é importante garantir que as unidades curriculares optativas ofereçam verdadeiras opções de escolha aos estudantes, facto que não parece estar a ser assegurado.

Na sequência do aumento do número de candidatos, a instituição solicita um aumento do número máximo de admissões de 50 para 80, a que corresponde um aumento de 60% no número de admissões atual. A CAE vê com alguma apreensão este pedido, pelas razões que seguidamente se descrevem:

1º) A carga letiva de vários docentes já se apresenta excessiva, situação que seria agravada com o aumento do número máximo de admissões e a necessidade de criação de novas turmas;

2º) O curso apresenta uma taxa de eficiência formativa muito baixa, pelo que se impõe melhorar primeiro as práticas existentes no sentido de mitigar este problema;

3º) Em nenhum dos anos, para os quais existem dados, houve uma procura igual ou superior a 80 candidatos, verificando-se inclusivamente na última edição que ficaram vagas por preencher.

Acresce que mesmo com uma procura superior às vagas existentes, as notas mínima e média dos candidatos colocados são muito baixas, situação que seria muito provavelmente agravada com o aumento do número de admissões.

A instituição está consciente de algumas das fraquezas apontadas pela CAE ao longo do relatório e as ações de melhoria propostas para as mitigar parecem-nos adequadas.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>